



Desenvolvimento da unidade de ensino de handebol na segunda fase do ensino fundamental: Experiências de um Bolsista do PIBID.

Conceição, D.T.F.¹; Henrique, J.¹; Santos, M.A.A.²

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

²Escola Municipal Jurema Peçanha Giraud – SME Rio de Janeiro

Na atualidade, muitas escolas carecem de espaços e estruturas adequadas para práticas das aulas de educação física. Isso a longo prazo pode comprometer o desenvolvimento motor dos indivíduos, além de restringir a abrangência das vivências dos alunos em conteúdos da cultura corporal, em que meninos praticam apenas futsal e meninas não se interessam tanto pelas aulas. Este relato de experiência visa descrever as experiências vivenciadas por um bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, no desenvolvimento do conteúdo handebol em novas turmas recém criadas em uma escola pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, que possui boa estrutura com quadra poliesportiva e materiais como bolas, cones e coletes. O handebol é um esporte extremamente popular e praticado em larga escala nas escolas, por ser fácil de aprender e ensinar, reunindo elementos básicos do movimento humano como correr, saltar e arremessar. Devido a sua simplicidade, os alunos, em geral, conseguem dominar rapidamente a dinâmica do jogo. As turmas de 6º e 7º ano, formadas por alunos vindos de outras escolas da região já o conheciam, embora carecessem de maior domínio de competências motoras e das regras. Assim, supervisionado por uma professora-orientadora, as aulas ao longo do bimestre foram práticas e teóricas. O conteúdo teórico foi referente ao campo de jogo, o reconhecimento das linhas e suas funções e regras. Na primeira aula prática foi realizado um jogo diagnóstico, para ambas as turmas, afim de reconhecer o nível de conhecimento e domínio dos estudantes sobre a modalidade esportiva. As aulas práticas foram focadas nos fundamentos básicos, com educativos referente a passes picado e de ombro, recepção alta e baixa, drible e arremessos com apoio e com salto. Ao fim das aulas, os alunos tinham a oportunidade de realizar uma prática dirigida, com as turmas divididas em equipes masculinas e femininas, sendo esse o momento mais esperado por parte dos alunos. Ao fim do bimestre percebeu-se boa aceitação da modalidade pelos alunos, havendo grande participação de meninos e meninas, em especial desse último grupo. Concluiu-se que o handebol é um esporte adequado para o ambiente escolar, uma vez que é capaz de promover ludicidade, desenvolver habilidades motoras, criar laços sócio-afetivos, além de já estar presente na cultura de diversas escolas. As experiências permitiram ao bolsista PIBID manipular elementos didático-pedagógicos do ensino-aprendizagem, a exemplo do planejamento em diferentes níveis, gestão do ensino e avaliação das aprendizagens. Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Edital 07/2018 – PIBID.

E-mail: dtfc95@gmail.com.